

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

## Maya, a abelha em batalha (16/17)

Houve grande excitação no reino das abelhas. A colméia roncou e zumbiu. Todas as abelhas estavam com raiva e prontas para enfrentar seu antigo inimigo na batalha até o amargo fim. No entanto, não houve desordem. Tudo foi preparado de acordo com as regras e cada soldado sabia o seu dever e estava no lugar certo na hora certa.

Ao chamado da rainha para defender a entrada, um grupo de abelhas se ofereceu. Alguns deles receberam ordens de ver se o inimigo estava se aproximando. As vespas estavam a caminho. A colmeia inteira ficou em silêncio. Os soldados estavam em fila na entrada, orgulhosos e compostos. Ninguém falou. A colméia inteira parecia ter caído em um sono profundo. Na entrada, a camada de cera de abelha era tão espessa que o buraco estava fechado pela metade.

A rainha assumiu uma posição elevada de onde poderia supervisionar a batalha. Seus assistentes voavam para frente e para trás. O terceiro mensageiro voltou. Ele caiu exausto aos pés da rainha.

“Sou o último a voltar”, gritou com toda a força que lhe restava. “Os outros estão mortos.”

“Onde estão as vespas?” perguntou a rainha.

“Nas tílias, escute”, ele gaguejou com medo.

“Quantos são?” perguntou a rainha severamente. “E responda com uma voz suave.”

“Eu contei quarenta.”



Embora a rainha tenha ficado chocada com o número do inimigo, ela não demonstrou. Com voz alta e confiante, ela disse: “Nenhum deles verá sua casa novamente.”

Suas palavras sobre a queda do inimigo tiveram

um efeito imediato. Todas as abelhas sentiram sua coragem aumentar. Então um zumbido alto foi ouvido do lado de fora da colméia. As vespas estavam se aproximando e as abelhas estavam um pouco assustadas agora. Então a voz composta da rainha soou, clara e calma, de seu alto lugar: “Deixe-os entrar um por um até que eu dê a ordem de atacar. Então vamos atacar com centenas de abelhas de uma vez e bloquear a entrada. Lembrem-se de que o destino de toda a colméia depende de sua força, resistência e coragem! Não tenham medo, o inimigo não sabe que estamos preparados!”

Então ela parou seu discurso. A primeira cabeça de vespa entrou pela porta. As abelhas tremeram, mas permaneceram em silêncio. A vespa retirou-se silenciosamente e lá fora eles o ouviram dizer: “Eles estão em um sono profundo. Mas a entrada é meio

murada e não há guardas. Não sei se isso é um bom ou mau sinal.”

“Um bom sinal!” foi ouvido. “Avançar!”

Então as vespas pularam e abriram caminho pela colmeia. Mas a abelha rainha ainda não deu ordem para atacar. Ela não poderia falar por choque? As vespas não viram que havia uma fileira de abelhas alinhadas à esquerda e à direita, prontas para lutar. Finalmente, a ordem veio de cima: “Em nome da justiça eterna, em nome de sua rainha, defendam o reino!”

Então houve um alto grito de guerra e havia apenas pilhas zumbindo para serem vistas. Uma jovem abelha, que queria atacar primeiro, não esperou pela ordem da rainha. Ela também foi a primeira a morrer. Ela picou a vespa, mas sua inimiga a pegou. As outras abelhas, encorajadas por seu ato de bravura, apenas ficaram mais ansiosas para lutar e lançaram um feroz contra-ataque. As vespas tiveram dificuldades. Mas as vespas são uma raça antiga e treinadas para lutar. Ficaram confusas com o ataque das abelhas, mas os ferrões das abelhas não atravessam os escudos das vespas e eram muitos, e uma vespa é muitas vezes maior que uma abelha.

Mas a rainha das abelhas estava certa com suas táticas. Elas dificultaram o inimigo e as vespas sucumbiram. Do lado das abelhas também havia muitas abelhas feridas e mortas. As abelhas que ainda viviam ficaram mais furiosas e lutaram ainda mais. Gradualmente, o tumulto da batalha foi se acalmando. O chamado alto das vespas do lado de fora não era mais atendido pelos intrusos do lado de dentro. Seu número caiu pela metade.



“Fomos traídos”, disse o líder.  
“As abelhas foram preparadas.”

As vespas foram reunidas no abeto prateado. Pálidos e

trêmulos com a fúria da batalha, os guerreiros ficaram ao redor de seu líder, que estava em terrível conflito interno. O que ele deveria fazer? Ser cauteloso ou ceder ao seu desejo de saquear? Ele escolheu cautela. Toda a sua tribo foi ameaçada de destruição e ele relutantemente enviou um mensageiro às abelhas para exigir o retorno dos cativos. Mas não houve resposta. O líder, agora com muito medo de que todos lá dentro estivessem mortos, rapidamente enviou outro mensageiro. “Seja rápido!” ele gritou, enquanto colocava uma folha branca de jasmim na mão do mensageiro. “As pessoas virão logo, e então estaremos perdidos. Diga às abelhas que as deixaremos em paz para sempre se os cativos forem entregues a nós.”

O mensageiro saiu correndo, acenando com seu sinal branco na entrada. A rainha das abelhas foi imediatamente informada e enviou sua assistente para negociar. E ela enviou esta resposta de volta:

“Vamos entregar os mortos para você. Não há cativos. Todas as vespas que entraram em nosso território estão mortas. Não acreditamos na sua promessa de nunca mais voltar. Se você quiser continuar na luta, estamos prontos para lutar até a última abelha.”

O líder das vespas hesitou. Ele preferia se vingar, mas a razão prevaleceu.

“Vamos voltar”, disse. “Como isso pôde acontecer conosco? Não somos mais poderosos do que as abelhas? Como conto à nossa rainha sobre esta derrota? Deve haver traição em algum lugar.”

Uma vespa mais velha, conhecida como amiga da rainha, respondeu: “É verdade que somos uma raça mais poderosa, mas as abelhas são um povo unido, inabalável e leal ao seu estado. Essa é uma grande fonte de força e as torna irresistíveis. Nenhuma delas jamais se tornaria uma traidora. Elas pensam no bem-estar de todas e não em si mesmas.”

O líder mal ouviu. “Não me importo com a sabedoria de uma simples abelha. Eu sou um bandoleiro e vou morrer como um bandoleiro. Mas é inútil continuar a luta agora.” E ele enviou esta mensagem para a abelha rainha:

“Devolva-nos nossos mortos. Nós vamos nos retirar.”

“Devemos ter cuidado com a enganação”, disse a rainha das abelhas quando ouviu a decisão das vespas, mas ela tinha vinte e uma vespas mortas removidas da cidade. A batalha acabou, as abelhas venceram.

Mas a que custo? Nem uma única abelha poderia aproveitar a deliciosa manhã de verão cheia de flores perfumadas. Mas quando era meio-dia, todas as abelhas retomaram suas tarefas habituais. As abelhas não comemoraram sua vitória e não perderam tempo lamentando seus mortos. Cada abelha carregava seu orgulho e tristeza silenciosamente em seu coração e voltava ao trabalho.